



Contextualização de conceitos, Literatura infanto-juvenil e Promoção da Saúde Relato de Experiência

Nathália Quaiatto Félix

Cisnara Pires Amaral

A Diabete Mellitus (DM), caracterizada pela elevação da glicose no sangue, vem apresentando um aumento em sua incidência em todo o mundo, atualmente é identificada como uma Doença Crônica Não Transmissível (DCNT) com alta prevalência no Brasil e no mundo (MALTA, 2017). Por isso, percebe-se a importância da utilização da escola para promover a promoção da saúde, dessa forma, utilizou-se a literatura infanto-juvenil para que o discente pudesse aliar o conhecimento científico com o cotidiano, auxiliando as conexões entre teoria e prática, promovendo a criticidade. Esse trabalho interdisciplinar entre Literatura, Biologia, apresentou conhecimento científico, fez analogias com uma das DCNT, especificadamente a Diabetes; estimulando a compreensão de uma situação cotidiana vivenciada na literatura. Para isso, foi realizado uma atividade de extensão, relacionada a disciplina de Genética e Diversidade em uma Escola Pública do município de Santiago/RS, sendo estabelecida 2 horas/aulas para a realização da atividade proposta, aplicada aos segundos anos do Ensino Médio, totalizando uma amostra de 22 alunos. Para a realização da atividade, foi utilizado livro de Literatura infanto-juvenil produzido pelos acadêmicos da XVIII turma do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões URI Santiago/RS, intitulado “Pequenos cientistas: Viaje no mundo das células”. Durante a aplicabilidade, a acadêmica envolvida repassou aos discentes um exemplar do livro, e trabalhou especificadamente o capítulo II denominado: Doces, refrigerantes, guloseimas e as doenças ocasionadas no organismo. O livro relata a história sobre um grupo de alunos que visualizaram uma de suas colegas aplicando uma injeção de insulina em seu abdômen, buscando informações que auxiliassem a compreensão sobre a fisiologia da doença. Após a leitura e uma conversa informal com os alunos, a turma foi dividida em dois grandes grupos, onde cada grupo ficou destinado em realizar pesquisas sobre Diabetes tipo 1 e Diabetes tipo 2, respectivamente, recebendo para a tarefa o auxílio de um notebook, ou ainda poderiam utilizar os seus smartphones para o desempenho da mesma. Por fim, os alunos conseguiram compreender conhecimentos científicos relacionados a DM de forma criativa e lúdica, confeccionaram folders sobre o assunto com o intuito de divulgação científica, publicaram em suas redes sociais (*Instagram e Facebook*) atuando como disseminadores de informações, compreendendo a conexão entre conceitos científicos e cotidiano, auxiliando a mudança de hábitos e atitudes. Nota-se a importância dos espaços formais de educação para a utilização de ferramentas que auxiliem a promoção da saúde, a compreensão sobre doenças metabólicas e suas consequências para o organismo.

Palavras Chave: Promoção à saúde. Diabete Mellitus. Literatura infanto-juvenil. Biologia.

¹ Acadêmica de Ciências Biológicas. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- URI Santiago/RS. E-mail: quaiattobio@gmail.com

² Mestre em Tecnologia Ambiental. Pós-Graduação em Tecnologia Ambiental e Ensino de Biotecnologia. Docente do Departamento de Ciências Biológicas da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Santiago/RS.